



Panorama do Setor Mineral

Em dezembro o panorama internacional, segundo os dados disponíveis, mostraram a contínua expansão da atividade econômica no bloco das economias avançadas, fazendo com que o cenário mundial fosse mais acomodado, a despeito das incertezas pela mudança no comando dos EUA, maior economia do mundo.

Assim, para a economia chinesa verificou-se que a atividade industrial cresceu mais que o esperado com a aceleração da demanda, tendo a produção atingido o maior índice de crescimento depois de seis anos. No Japão houve recuperação moderada, quando diversos setores apresentaram dados positivos, a exemplo do setor industrial apoiado nas fortes exportações e o comércio com o aumento do consumo. O ritmo de crescimento econômico na zona euro manteve-se, com desaceleração do setor dos serviços, que foi compensado pelo discreto crescimento do setor industrial.

Já nos EUA foi anunciado o tão esperado aumento da taxa básica de juros, o que implica numa forte tendência de crescimento de investimentos internacionais no país, uma vez que os títulos do Tesouro americano passam a ter rentabilidade, além de sua característica de baixíssimo risco.

Para a economia brasileira registrou-se queda dos índices de confiança em dezembro, revelando a debilidade econômica do país, o que sugere que 2017 deve iniciar com o país ainda em recessão.

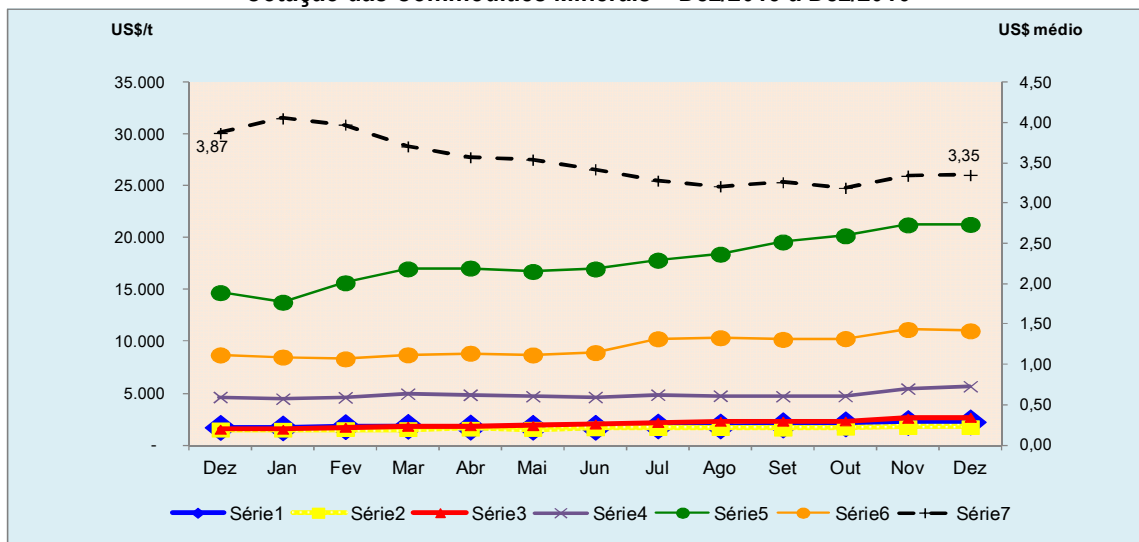
Segundo o boletim Macro IBRE da FGV, a visão geral é que no futuro o quadro externo deve se tornar menos favorável aos países emergentes, com alta dos juros, pressões sobre o câmbio e a inflação, e um possível aumento do protecionismo. A incerteza está no grau e a velocidade com que isso ocorrerá.

Na última semana do ano os principais índices acionários da Europa subiram com avanço de papéis do setor de mineração e do índice de matérias-primas básicas, registrando a maior alta setorial, decorrente dos preços mais elevados dos metais.

Em dezembro as commodities minerais tiveram desempenho positivo com crescimento do preço do chumbo (2,39%), custando US\$ 2.231/t, o estanho com expansão de 0,24% cotado a US\$ 21.286/t, o zinco maior em 4,00% (US\$ 2.672/t) e o cobre subindo 4,10%, cotado a US\$ 5.666. Apenas o níquel e o alumínio tiveram queda de 1,16% e 0,27%, sendo cotados respectivamente a US\$ 11.013/t e US\$ 1.731/t

O preço do ouro oscilou entre US\$ 1.124 e 1.169 a onça troy, fechando o mês com uma média de US\$1.154 igual ao preço médio alcançado em novembro. Por sua vez o preço do ferro continuou valorizando-se, subindo 14% em relação a novembro e atingindo cotação média de US\$ 78,99/t.

Cotação das Commodities Minerais – Dez/2015 a Dez/2016



Fonte: LME

Elaboração: SDE

No cenário nacional a mais importante notícia foi a confirmação da divisão do Marco Regulatório em três temas. Assim, em dezembro houve a entrega, pelo secretário de Geologia e Transformação Mineral do MME – Vicente Lobo, ao Ministro de Minas e Energia da minuta de Projeto de Lei, que altera e majora a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), cujo assunto é prioridade na reforma do Marco Regulatório. Ficou definido também que será entregue, dia 28 de janeiro de 2017, minuta de PL, que transforma o DNPM em Agência, bem como definido o mês de abril de 2017 para a entrega de minuta de PL sobre o Código de Mineração.

No âmbito estadual as notícias foram alvissareiras, com a confirmação da reabertura da mina de cobre Caraíba em janeiro de 2017, após ter entrado 2016 em processo de recuperação judicial e ter sido adquirida pela canadense Eros Resources Corporation. Outra boa notícia foi que a Largo Resources registrou, mais uma vez, recorde mensal de produção de Pentóxido de Vanádio, sendo produzidos 828t em dezembro. E, ainda o anúncio da retomada da produção de urânio em Caetité, em 2017, tendo sido iniciado em dezembro o decapeamento (etapa de retirada da primeira camada de solo do local onde será aberta a mina do “Engenho”).



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

DEZEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº 12

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Dez/2016	Acumulado 2016
Requerimentos de Pesquisa	369	2.392
Requerimento de Lavra Garimpeira	1	31
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	31	210
Requerimentos de Lavra Protocolados	0	93
Alvarás de Pesquisa	236	2.508
Guias de Utilização	21	97
Relatórios de Pesquisa Aprovados	0	117
Portarias de Lavra	2	27
Licenciamentos e Registros Outorgados	0	113

Fonte: DOU – dados preliminares sujeitos a retificação

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Dez/16	Acumulado 2016
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	2	27
Licença de Instalação	1	4
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	1	24
Licença Prévia	1	7
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	4	16
Outras (Licenças de Regularização+ Licença de Alteração+ Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	2	9
TOTAL	10	87

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Nov/16	Dez16	Variação(%)
151.965.986	146.318.829	-3,72
PMBC ACUMULADA		
Jan a Dez 2015	Jan a Dez 2016	Variação(%)
2.468.833.173	2.153.412.188	-12,78

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

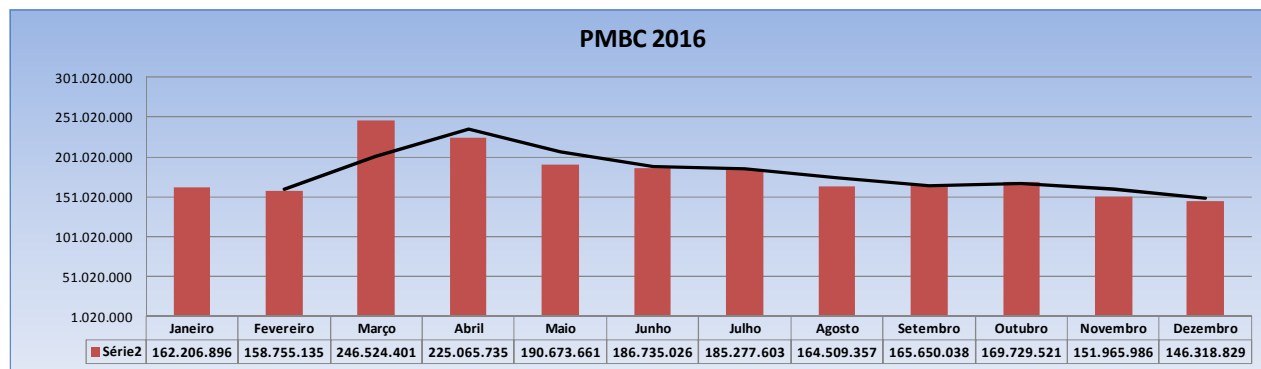
Compensação Financeira pela Exploração Mineral

Nov/16	Dez/16	Variação(%)
2.057.533	2.168.112	5,37
CFEM ACUMULADA		
Jan a Dez 2015	Jan a Dez 2016	Variação(%)
39.688.897	32.946.404	-16,99

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

PMBC - Janeiro a Dezembro 2016 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

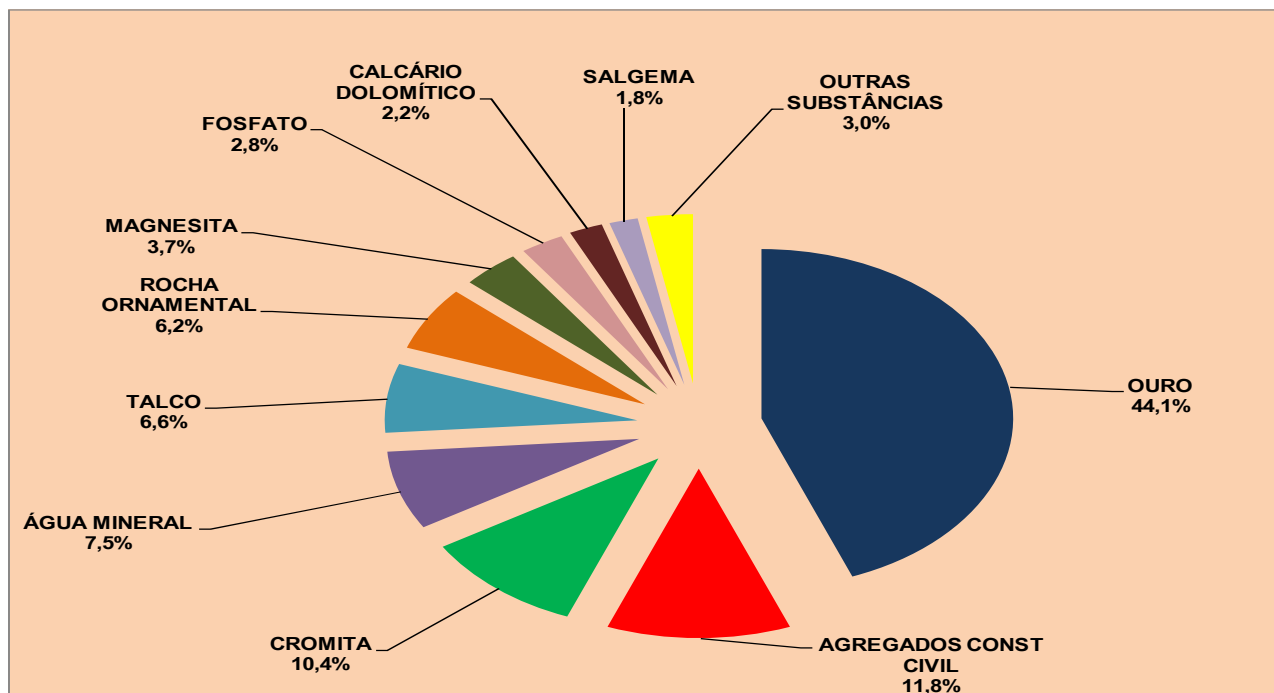


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

DEZEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº 12

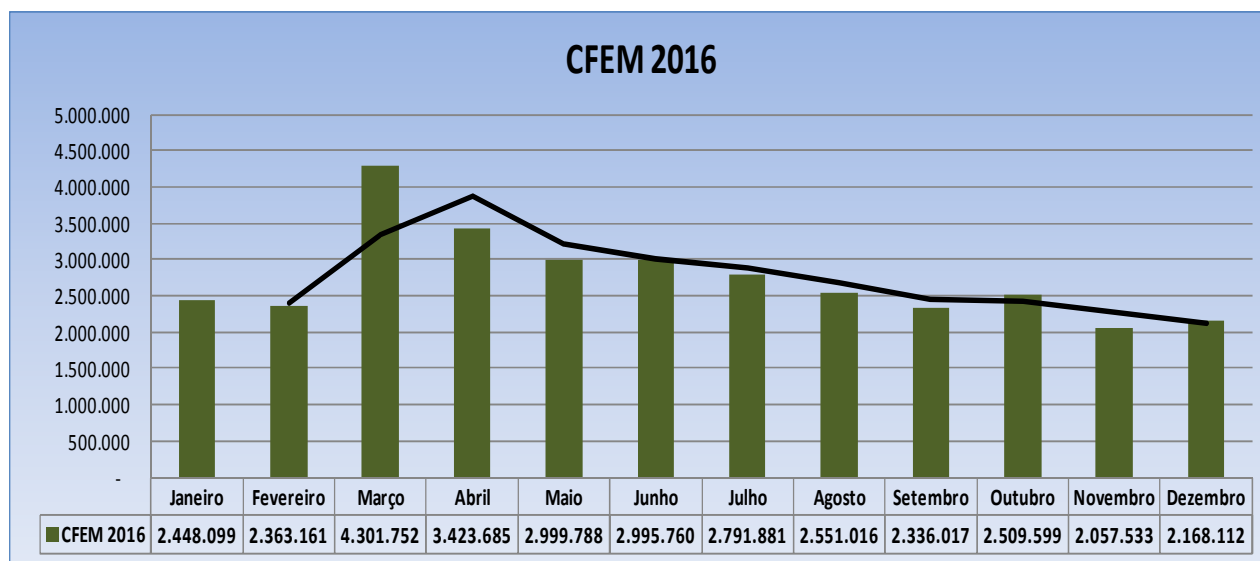
Principais Bens Minerais Comercializados em Dezembro/2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) – Jan a Dez/2016 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Novembro 2016 (R\$)	Dezembro 2016 (R\$)	Varição%
4.104.186	4.263.399	3,88%
ICMS ACUMULADO		
Jan a Dez 2015 (R\$)	Jan a Dez 2016 (R\$)	Varição(%)
111.915.779	64.691.005	-42,19%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

DEZEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº 12

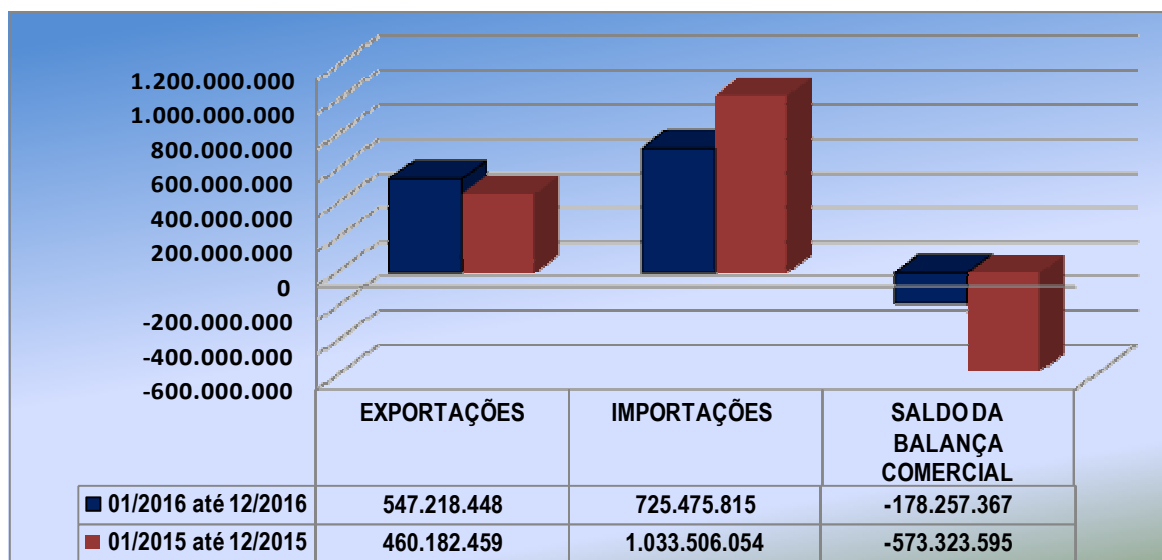
Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

Entidade	Royalty	dez/16	Acumulado Jan a Dez/2016	Acumulado Jan a Dez/2015	Acumulado % Jan a Dez/2016 x 2015
Governo do Estado	Petróleo (crédito em 20/12/2016 - competência out/2016)	12.455.236,80	139.852.729,13	176.294.222,14	(20,67)
	Água	ND	ND	ND	ND
	CFEM	498.665,76	7.577.672,92	9.128.446,31	(16,99)
Total		12.953.902,56	147.430.402,05	185.422.668,45	(20,49)
Municípios	Petróleo	16.809.776,55	200.047.057,60	170.965.685,94	17,01
	Água	ND	ND	ND	ND
	CFEM	1.409.272,80	21.415.162,60	25.797.783,05	(16,99)
Total		18.219.049,35	221.462.220,20	196.763.468,99	12,55
TOTAL BAHIA		31.172.951,91	368.892.622,25	382.186.137,44	(3,48)

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jan a Dez 2016 x2015 (valores em US\$)



SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Dezembro/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	19.650.505	Suiça, Estados Unidos
Cromita	13.123.742	China
Outros Metais Preciosos	9.732.674	Bélgica
Vanádio	8.889.379	Coreia do Sul, Canadá, Japão, Países Baixos (Holanda), Estados Unidos
Pedras Preciosas	7.503.768	Emirados Árabes
Magnesita	3.445.051	Alemanha, Argentina, Chile, Colombia, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, Índia, Japão, México, Holanda, Peru, Taiwan, Turquia, Venezuela.
Rocha Ornamental	1.379.020	Arábia Saudita, China, Índia, Estados Unidos, Taiwan, Itália
Talco	440.040	Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Venezuela
Quartzo	250.344	Espanha, China, República Tcheca
Grafinat	21.420	Argentina
Total	64.435.943	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

DEZEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº 12

Bahia – Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Dezembro/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Cobre	15.182.187	Chile
Enxofre	17.524	Alemanha
Talco	24.985	Estados Unidos
Aluminosos/Silicosos	83.719	Alemanha
Caulim	16.693	Estados Unidos
Fosfatos	2.821.153	Peru
Titânio	1.908.023	África do Sul
Outros	10.348	Itália, Espanha, Alemanha, Estados Unidos, Indonésia, Uruguai
Total	20.064.632	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jorge Fontes Hereda

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio

Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas

Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães

Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Wilton Pinto de Carvalho.

Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia